

Declaração de impacto de igualdade para a

proposta de orçamento do ano fiscal de 2024-25

Título: Desenvolvimento do Orçamento FY25

Data: 7 de fevereiro de 2024

A [Ferramenta de Planejamento de Igualdade Racial](#) foi usada? ☒ Sim ☐ Não

Se sim, insira a(s) data(s) das reuniões do REPT e link para REPT concluído aqui: [Educação inclusiva](#) [Financiamento escolar Reimagine](#)

Um membro da Divisão de Igualdade, Estratégia e Lacunas de Oportunidade revisou esta declaração? ☒ Sim ☐ Não

Seções da ferramenta de planejamento de igualdade racial das BPS	Resumo/justificativa
1. Proposta e impacto <i>Quais são os resultados desejados da proposta, incluindo a mitigação de desigualdades? Quem liderou este trabalho/planejamento e eles refletem as identidades de grupo dos alunos e das famílias das BPS (os principais grupos incluem indivíduos negros, latinos, asiáticos, indígenas, imigrantes, multilíngues e com experiência em serviços especializados)?</i>	O orçamento do FY25 visa construir a base para transformar os resultados dos alunos das Escolas Públicas de Boston. Para cumprir nossos objetivos de longo prazo de escolas de alta qualidade que preparem os alunos para a faculdade, a carreira e a vida, todas as partes interessadas das BPS precisam pensar estrategicamente sobre a melhor forma de apoiar nossas escolas no FY25, mas, mais importante, nos próximos três a cinco anos. Para alcançar as mudanças transformacionais necessárias na forma como operamos atualmente, devemos reimaginar o financiamento escolar e abandonar o financiamento estudantil ponderado; fazer investimentos históricos para garantir que todas as escolas das BPS implementem efetivamente a educação inclusiva; e mudar a presença física do distrito para permitir melhor a experiência estudantil de alta qualidade. O orçamento deste ano insere-se no contexto de um esforço mais amplo para reimaginar o financiamento escolar, redesenhando a política de financiamento do distrito para apoiar de forma mais igualitária cada criança a ter sucesso e prosperar, com foco nos alunos e famílias que têm sido historicamente marginalizados. O financiamento escolar é uma dimensão da igualdade de recursos que impacta a experiência e os resultados dos alunos. Nosso objetivo é estabelecer uma nova estrutura para priorizar o financiamento para alunos e escolas com maiores necessidades, incluindo alunos negros e latinos/o/x, alunos com deficiência (SWDs), alunos multilíngues (MLs) e alunos economicamente desfavorecidos. A Divisão de Finanças lidera o desenvolvimento do orçamento. As equipes mais envolvidas são as equipes de orçamento, planejamento e análise, bolsas e ESSER. As equipes e lideranças são compostas por 10 funcionários que se identificam como brancos; 8 que se identificam como negros ou afro-americanos; 4 que se identificam como latinos; 1 que se identifica como norte-africano; 1 que se identifica como asiático e havaiano nativo; 1 que se identifica como negro e latino; e 1 que se identifica como preto e branco.
2. Alinhamento ao plano estratégico <i>Como a proposta/iniciativa está alinhada ao plano estratégico do distrito?</i>	O orçamento do FY25 está enraizado no plano estratégico. Embora as ligações sejam numerosas, os seguintes itens estão mais claramente centrados nesta proposta orçamental: 1.4 Implementar suportes específicos para alunos de inglês implementando a Lei LOOK para expandir programas que promovem o bi/multilinguismo, incluindo educação bilíngue, idioma duplo e programas de herança cultural. 1.10 Desenvolver e monitorar o progresso para atingir metas explícitas para alunos SWDs e implementar estratégias para aumentar as práticas de inclusão e abordar a desproporcionalidade em ambientes subseparados.

	4.1 Financiar todas as escolas de forma a atender às necessidades exclusivas dos alunos, levando em consideração os aprendizes de inglês, alunos com deficiência, alunos economicamente desfavorecidos, alunos em risco de abandono escolar, jovens fora da escola e outros grupos historicamente marginalizados. 4.2 Melhorar as fórmulas de financiamento e criar mecanismos para garantir a distribuição igualitária dos recursos gerados por meio de arrecadação de fundos, parcerias e concessões.
3. Análise dos dados <i>Quais dados foram analisados? Eles foram desagregados por raça e outros grupos-chave? O que isso mostrou em relação às desigualdades?</i>	A análise de igualdade do orçamento das BPS considera o valor em dólares por escola para determinados investimentos e calcula as despesas por aluno para os alunos atualmente matriculados na escola. Usando os dados raciais e outros dados demográficos dos alunos matriculados, calculamos a média distrital por investimento de aluno por demografia. Esta análise é desagregada por SWDs, MLs, rendimento familiar e raça. Como parte do REPT de educação inclusiva vinculado acima, a análise de dados SWD e ML constatou: • A taxa de alunos das BPS em salas de aula substancialmente separadas é mais do dobro das taxas estaduais e nacionais. • Durante o ano letivo 2021-22, os alunos negros do gênero masculino tinham 3 vezes mais probabilidade de serem colocados em um ambiente substancialmente separado do que seus colegas. • Os MLs têm 2,5 vezes mais probabilidades de serem identificados com uma deficiência de comunicação e de serem colocados num ambiente substancialmente separado. • 81% dos MLs de nível 2 de desenvolvimento de língua inglesa (ELD), 56% dos MLs de nível 3 e 67% dos MLs com deficiência não atendem às expectativas em ELA do MCAS (3º ao 8º ano). Como parte do financiamento escolar Reimagine REPT vinculado acima, a análise de dados sobre matrícula, desempenho dos alunos, alocações orçamentárias, pessoal e instalações encontradas: • Algumas subpopulações de estudantes apresentam resultados acadêmicos mais fortes do que outras, independentemente da escola frequentada. • As despesas a nível escolar não se correlacionam de forma consistente com os resultados por série de alunos ou demografia. • Algumas escolas apresentam resultados mais sólidos para populações semelhantes com despesas semelhantes por aluno. • Não existe nenhuma correlação aparente entre o tamanho das matrículas e os resultados, nem o número de alunos numa escola com identidades ou necessidades e resultados de aprendizagem específicos.
4. Compromisso das partes interessadas <i>Quem se engajou (quantidade, grupos-chave e funções), como e no que isso resultou? O que os alunos/famílias mais impactados pela proposta/iniciativa disseram?</i>	A divisão de finanças buscou feedback dos principais constituintes nas seguintes reuniões: • 11/23 a 12/23 Superintendentes regionais Feedback sobre preparação do orçamento • 07/12/2023 Novo treinamento para líderes escolares • 14/12/23 a 07/02/24 Reuniões do Conselho Escolar/Conselho de Administração nas escolas • 14/12/2023 Sessão de preparação do orçamento para todos os líderes Continuaremos buscando e incorporando feedback nos próximos dois meses, incluindo o Comitê Escolar de Boston (BSC) em 07/02/24 e audiências sobre orçamento público em 15/02, 04/03 e 20/03/24. Grande parte do trabalho de engajamento familiar e comunitário na educação inclusiva até à data ocorreu ao nível da escola, à medida que as escolas planeiam, adoptam e implementam novas oportunidades inclusivas (incluindo por meio de representantes da família nas equipas de planeamento de inclusão). Outros grupos envolvidos como parte do REPT de educação inclusiva incluem o grupo de trabalho de inclusão, o Conselho Consultivo de Pais de Educação Especial

	(SpEdPAC), a força-tarefa para alunos de inglês (ELL), o Gabinete de Líderes Escolares e o Conselho Consultivo Distrital para Alunos de Inglês (DELAC). Comitê Administrativo – Este grupo de 12 membros da comunidade das BPS se envolveu como partes interessadas críticas no projeto de financiamento escolar reimagine das BPS, incluindo representantes da BSAC, SpEdPAC, DELAC, CPC e força-tarefa ELL. Este grupo tem o poder de fazer uma recomendação para a nova política de financiamento escolar das BPS ao superintendente que seja representativa da voz da comunidade e dos resultados desejados para os alunos das BPS. Grupo de trabalho de diretores – Este grupo de 12 líderes escolares oferece insights e conhecimentos sobre a política de financiamento a partir da perspectiva de suas respectivas escolas e coletando contribuições de seus colegas. O grupo representa vários tipos de escolas, incluindo escolas de transformação, escolas de ensino fundamental e médio, escolas de ensino fundamental e médio, e escolas que variam de acordo com a demografia racial dos alunos, localização geográfica e outros fatores. Comitê de Elaboração de Políticas de Financiamento (FPD) – Os 18 membros do FPD são principais partes interessadas internas comprometidas em romper as desigualdades históricas e com experiência em metas que são fundamentais para reimaginar uma nova política, produto e processo de financiamento. O grupo inclui representantes de finanças, inclusão, serviços especializados e superintendências regionais. Grupo de engajamento e comunicações – Este grupo de principais partes interessadas internas fornece orientação sobre metodologias de engajamento para este projeto (por exemplo, canais de comunicação, protocolos, grupos de engajamento, mensagens e cronograma). Eles fornecem experiência na conexão com membros e famílias da comunidade das BPS, apoiando o acesso por meio de serviços de tradução e projetando envolvimento para grupos historicamente marginalizados. Eles estão fornecendo feedback sobre as decisões e resultados de todos os grupos de trabalho conectados ao projeto de financiamento escolar reimagine das BPS. Além dos grupos de trabalho acima, ocorreram os seguintes compromissos: • 50 entrevistas iniciais com partes interessadas da comunidade das BPS, incluindo famílias e funcionários da escola e do Gabinete Central • Pesquisa com mais de 250 membros da comunidade • Análise de contribuições da série de escuta do ESSER das BPS, reuniões de mesa redonda sobre igualdade comunitária e reuniões do BSC • Conversas em grupo focal com membros do departamento de Escolas de Transformação, Conselho Municipal de Pais (CPC), Conselho Consultivo de Estudantes de Boston, SpEdPAC e um grupo de alunos da Hernandez K-8 School.
5. Estratégias de igualdade racial <i>Como esta proposta/iniciativa reduz divergências e aumenta a igualdade racial, entre outras? Quais são as possíveis consequências não intencionadas? Quais estratégias</i>	Para alcançar a igualdade racial, as Escolas Públicas de Boston precisam pensar sobre a melhor forma de apoiar as nossas escolas no próximo ano, mas mais importante ainda, precisamos planejar para os próximos três a cinco anos. Precisamos de abandonar o financiamento “inofensivo” onde as escolas com matrículas em declínio não recebem reduções de financiamento correspondentes e, em vez disso, fechar as salas de aula excedentárias para reinvestir nas nossas escolas. A proposta de orçamento para o FY25 inclui os seguintes investimentos focados no impacto direto nos alunos e no apoio aos nossos alunos com as maiores necessidades. Investimentos em educação inclusiva: • US\$ 15,1 milhões para solicitações da equipe de planejamento de inclusão (IPT) de pessoal para atender às necessidades de SWDs e MLs

<i>complementares avançarão a igualdade ainda mais?</i>	• US\$ 2,7 milhões para aumentar serviços especializados e apoio para MLs com deficiência em salas de aula substancialmente separadas • US\$ 2,2 milhões em reservas para fornecer financiamento adicional às escolas posteriormente no processo de implementação Investimentos escolares adicionais: • US\$ 6 milhões para continuar construindo as bases para o futuro, incluindo aumentos em: ○ Coordenadores de educação especial ○ Psicólogos e conselheiros escolares ○ Treinadores instrucionais e professores especializados nas novas escolas de transformação ○ Implementação do MassCore (requisitos para conclusão do ensino médio) • US\$ 4 milhões em dinheiro de transição dos anos anteriores em fundos inofensivos do ESSER para as escolas que estão vendo projeções crescentes de matrículas para o FY25
6. Orçamento e implementação <i>Quais são os impactos do orçamento? Como a implementação garantirá que todos os objetivos, principalmente os relacionados à igualdade, sejam atendidos? Quais são as identidades de grupo da equipe de implementação e elas promoverão uma visão de igualdade?</i>	Além dos investimentos descritos acima, prevemos que a proposta de orçamento da cidade para o FY25 incluirá um aumento de US\$ 81 milhões para as BPS a ser usado para: • Investimentos direcionados à escola para nossos alunos com maiores necessidades (US\$ 30 milhões no total, US\$ 20 milhões para educação inclusiva) • Planejamento além do ESSER (US\$ 6 milhões) – alfabetização igualitária, apoio estudantil, planejamento de capital etc. • Construindo nossa fundação: Acordo de negociação coletiva universal pré-K (US\$ 11 milhões), BTU do ESSER (US\$ 17 milhões) • Aumento de custos: Instalações (US\$ 11 milhões), transporte (US\$ 12 milhões), custos de tempo de aprendizagem estendido (US\$ 8 milhões), serviços de alimentação (US\$ 4 milhões), outros (US\$ 9 milhões) Redução de custos: • Eficiência nos orçamentos do Gabinete Central (-US\$ 17 milhões) • Consolidação e reconfigurações de salas de aula (-US\$ 10 milhões) A equipe de implementação do orçamento inclui todos os líderes escolares e distritais, em parceria com o Gabinete de Finanças, e geralmente representa a demografia dos alunos e das famílias. Membros da equipe, incluindo superintendentes regionais e membros dos Gabinetes de Finanças, Capital Humano, Serviços Especializados, Educação Multilíngue e Multicultural e Transformação Escolar e Distrital.
7. Responsabilidade e comunicação <i>Como os impactos serão avaliados, documentados e comunicados às partes interessadas? Quem será responsável?</i>	Os impactos das diversas iniciativas orçamentais serão monitorizados pelos seus respectivos departamentos. Por exemplo, o Gabinete de Serviços Especializados fornecerá atualizações sobre a implementação do planejamento inclusivo ao longo do SY25. O Departamento de Finanças regressará ao BSC para compartilhar atualizações sobre o progresso nas iniciativas financiadas por investimentos distritais em dezembro de 2024. Haverá três audiências orçamentárias realizadas em fevereiro e março, além de reuniões regulares do BSC para obter comentários e feedback do público. Cada comunidade escolar continuará a trabalhar com o seu Conselho Escolar e o IPT para implementar os investimentos do SY25.